

FONTE : Coniis Braziliense

CLASS. : ZORÓ/1111

DATA : 23 10 88

DELEGADO

PG. : 16

## Funai vai reassentar posseiros

As famílias que invadiram terras legalmente demarcadas para a comunidade indígena Zoró, no Mato Grosso, serão reassentadas pela Funai, num plano de emergência já acertado com o ministro da Reforma Agrária, Leopoldo Bessone. A informação é do presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, que durante a semana que passou foi informado de um conflito entre índios e posseiros naquela reserva, com notícias truncadas, dando conta da morte de seis índios. Na realidade, o que aconteceu foi um tiroteio, sem que ninguém tenha saído ferido.

O presidente da Funai reconhece que o clima na reserva Zoró ainda é tenso, mas disse que os ministros do Interior, João Alves, e o da Reforma Agrária, Leopoldo Bessone, deram prioridade ao projeto de reassentamento. "Já definimos os recursos e a área onde ficarão os posseiros, para que possamos equacionar a questão sem qualquer conflito", disse Iris Pedro, que amanhã terá em mãos o organograma para agilizar as transferências das famílias que invadiram terras dos Zoró.

A Funai, segundo Iris, já demarcou 250 áreas indígenas das 450 existentes no País, sendo 120 no Governo Sarney, "o que demonstra o grau de sensibilidade do Presidente com a causa indígena, à qual tem dado prioridade", afirmou, acrescentando que as 250 demarcações já atingem cerca de 30 milhões de hectares de terras indígenas.

Com relação especificamente a reserva Zoró, que fica na divisa entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, o presidente da Funai revelou, ainda, que a intenção é evacuar as famílias que estão em terras já decretadas como indígenas. "A primeira providência nossa foi solicitar à Polícia Federal sua permanência na área para proteger a comunidade dos Zoró, que, se vê ameaçada com a presença de posseiros", disse, para completar: "O mais importante, para evitar qualquer tipo de conflito, será, no entanto, o programa emergencial de reassentamento dos invasores, deixando livre a reserva para os índios viverem com tranquilidade".

O delegado do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário em Mato Grosso, Milton Ribeiro, seguiu ontem para a área indígena Zoró onde existe um conflito entre índios de cinco tribos da região de Aripuanã, a 1.100 quilômetros de Culabá, e posseiros. Milton Ribeiro vai avaliar a situação dos posseiros do Núcleo Paraíso da Serra, situado dentro da reserva Zoró, e conversar com o pessoal da Funai que se encontra na reserva, acompanhado de agentes da Polícia Federal, desde domingo passado, quando o conflito entre índios e brancos se acentuou. Ribeiro defende uma ação conjunta entre O Mirad e a Secretaria de Assuntos Fundiários de Mato Grosso para a remoção das 142 famílias de posseiros de Paraíso da Serra e o reassentamento em outro local.

O superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Nilson Campos Moreira, que está na área, vai instaurar um Inquérito Policial Federal para apurar as responsabilidades pelo tiroteio que ocorreu na reserva Zoró, no domingo passado, entre índios e maldelzeiros. Desde esse dia, encontra-se desaparecido um cacique Surui, de 60 anos.